



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIII - Nº 160 - Setembro/2019

CND realizou Reunião Ampliada do Conselho Consultivo no CCM de Brasília

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) realizou nos dias 22 a 24 de agosto de 2019, no Centro Cultural Missionário de Brasília (DF) a Reunião Ampliada do seu Conselho Consultivo. Participaram a Presidência (presidente, vice-presidente, secretários e tesoureiros), presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos, membros do Conselho Fiscal e das Assessorias.

Com extensa pauta, a reunião teve como destaque principal o Planejamento Quadrienal da CND, para os anos de 2019 a 2023. Os presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos (CRDs) apresentaram os números do Diaconado Nacional. Embora o número de Diáconos Permanentes no Brasil tenha ultrapassado 5.000, os filiados estão em torno de 3.800. Haverá um trabalho de conscientização nos Regionais para que um maior número de diáconos se filiem.

Na Reunião, foi apresentado o protótipo do novo site da CND, sob a responsabilidade do Diácono Leandro Marcelino dos Santos, da ENAC, e participação do Diácono Alberto Magno de Melo Carvalho. Diácono Leandro fez a apresentação, acatando sugestões e vendo aprovado em sua essência, dada à modernidade e facilidade de acesso. Os presidentes das Comissões Regionais poderão atualizar os cadastros dos diáconos, e o site facilitará também a filiação e as principais informações.

O presbítero Assessor, padre Silvio Roberto de Alcântara, da Arquidiocese da Paraíba (PB), CRD Nordeste 2, presidiu missa nos 3 dias de reunião. Participou também o diácono Ney Oliveira dos Santos, coordenador dos Diáconos do Ordinariato Militar do Brasil,



O Assessor de Relações Internacionais da CND, Diácono Alberto Magno falou das atividades do CID - Centro Internacional del Diaconado.



Somente 4 Regionais não enviaram representantes: Oeste 1 e 2, Norte 2 e Centro Oeste. As Assessorias e o Conselho Fiscal estiveram representados.



Na quinta-feira, os conselheiros participaram da Celebração Eucarística juntamente com os missionários de vários países, em formação no CCM.



O apoio das esposas é fundamental para o trabalho da Presidência. Neia Bendinelli (esquerda), Eva Cavalcanti (centro) e Ana Cecília (direita).

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>

EM SOLIDARIEDADE À AMAZÔNIA



Durante a reunião ampliada do Conselho Consultivo da Comissão Nacional dos Diáconos, a situação da Região Amazônica e o Sínodo dos Bispos sobre a Amazônia foram temas de reflexão.

Em vista disso, houve por bem a

Presidência da CND divulgar uma Nota em Solidariedade à Amazônia e em apoio ao Papa Francisco e ao Sínodo. Eis a nota na íntegra:

Brasília (DF), 23 de agosto de 2019

EM SOLIDARIEDADE À AMAZÔNIA

“O homem não pode permanecer um espectador indiferente diante dessa destruição, nem a Igreja deve ficar em silêncio”.
(Papa Francisco)

A Presidência, o Conselho Consultivo e as Assessorias da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), reunidos no Centro Cul-

tural Missionário, em Brasília (DF) para o planejamento de suas atividades, no dia de Santa Rosa de Lima, Padroeira da América Latina, em comunhão com a Igreja no Brasil e com o Papa Francisco, levantamos a nossa voz pela Amazônia, indignados com os últimos acontecimentos que afetam a Região: o descaso com os direitos dos povos indígenas; quilombolas e ribeirinhos, a destruição incontrolada da biodiversidade; a incongruência das medidas governamentais; a entrega indiscriminada da exploração dos recursos naturais ao grande capital. O Grito da Amazônia é o grito por liberdade e respeito à natureza, aos povos amazônicos e a toda a humanidade.

Como diáconos discípulos missionários de Cristo Servidor, levantamos a nossa voz em defesa da vida, diante da destruição irreparável que sofre a nossa Casa Comum. Nos unimos a todos que estão comprometidos com a Ecologia Integral, e ao mesmo tempo, incentivamos para que esclareçam, denunciem profeticamente toda destruição e cultura de morte, e promovam ações no âmbito das suas comunidades para garantir a preservação do Planeta.

Estamos convencidos que o Sínodo dos Bispos sobre a Amazônia será um acontecimento eclesial de luz e vida para todos os povos. Por isso, apoiamos com toda força e convicção, além de unir nossa oração ao Deus da Vida e Vida plena.

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho
Presidente da CND

Comissões Regionais apresentaram relatórios

A Reunião Ampliada do Conselho Consultivo da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), sob a presidência do diácono Francisco Salvador Pontes Filho, foi realizada no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília, nos dias 22 a 24 de agosto. Após a acolhida pelo presidente da CND, foram apresentados os relatórios das Comissões Regionais, demonstrando números de diáconos, de Escolas Diaconais e de candidatos ao diaconado.

Os presidentes falaram também dos frutos e das dificuldades enfrentadas pelo diaconado em suas regiões, em especial nas regiões Noroeste, Norte e Nordeste, devido à distância entre as dioceses e dificuldade de comunicação. Na Região Sudeste, a dificuldade maior é de conscientizar os diáconos a se filiarem à CND, para que possam participar ativamente das Assembleias e Congressos promovidas pelo Organismo, que é ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

De maneira geral, há um aumento considerável de diáconos no Brasil, superando o número de 5.000, sendo estimulado um processo de filiação à CND, já que o número de filiados não alcançam 4.000. Na questão da manutenção da CND, está sendo organizado um programa de conscientização junto aos diáconos através dos Regionais e das Comissões Diocesanas.

Também foi debatida a questão das duas carteirinhas: a tradicional, da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) e a Clerical, emitida pela Condeferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). É importante para os diáconos possuírem as duas carteirinhas que são definidas da seguinte ma-

neira: a da CND confirma a filiação do diácono à CND; a da CNBB confirma a situação clerical do portador, devendo ser apresentadas em eventos e atividades que a exigem.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIII - Nº 160 - Setembro de 2019

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil/
Instagram: [comissaonacionaldosdiaconos](https://www.instagram.com/comissaonacionaldosdiaconos)

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Vice-presidente: Diác. Júlio César Bendinelli
- * Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo amcarmelo@gmail.com
- Diác. Leandro Marcelino Santos - (011) 99492 2519



O Diaconato Permanente na Amazônia

Diácono Afonso de Oliveira Brito - Presidente da CRD Norte 1

A Igreja se reorganiza na Amazônia. Uma dessas grandes expressões foi a reunião de dois Regionais da Amazônia em SANTARÉM (1972), dela surge sua expressão máxima: “uma igreja com o rosto amazônico”. Nessa assembleia,

também os Bispos da Amazônia ouviram do Papa Paulo VI, pela primeira vez a expressão “Cristo aponta para a Amazônia” e definiram duas diretrizes: a encarnação na realidade e a evangelização libertadora. Escolheram 4 prioridades: formação dos agentes de pastoral (inclusive os futuros padres), estradas e frentes pioneiras, Pastoral Indígena e Comunidades Cristãs de Base. Em 1974, em novo encontro em Manaus os Bispos juntaram às 4 prioridades a Juventude. Sem dúvida, Santarém deu um novo impulso a uma caminhada de libertação já em andamento, e favoreceu o crescimento de uma Igreja mais local e ministerial.

Em 1974 surgiu o Projeto “Igrejas-Irmãs”, visando criar laços de solidariedade entre as dioceses do Brasil e as igrejas da Amazônia. Em 1997, da Assembleia em Manaus, surgiu o documento **A IGREJA SE FAZ CARNE E ARMA SUA TENDA NA AMAZÔNIA** como confirmação de uma linha evangelizadora-pastoral, de uma mística amazônica diante de um quadro que não mudou muito em 25 anos. Vale lembrar que não encontramos a expressão Diáconos ainda, somente no encontro de Santarém em 2012 é que os Bispos vão falar de Diáconos nos compromissos assumidos por eles: Priorizar e investir em formação permanente (compromisso constante), diversificada (padres, diáconos, leigos/os, levando em conta as diferentes atuações do laicato dentro da Igreja e na sociedade), descentralizada e encarnada (a partir da realidade) numa atitude transformadora e libertadora para uma Igreja toda ela missionária e ministerial.

Dom Sérgio Eduardo Castriani, Arcebispo de Manaus, afirma na Assembleia da Comissão Regional de Diáconos Norte I, realizada nos dias 5, 6 e 7 de Julho de 2019, no Centro de Formação Maromba: “não podemos pensar a Amazônia sem o Diaconato Permanente”. O Ministério do Diaconato Permanente é hoje, uma realidade em nosso Regional, o número de diáconos e candidatos vem crescendo em toda a Amazônia, a Diocese de Roraima, conta com 03 Diáconos; a Arquidiocese de Manaus tem um quadro na capital Manaus, de 47 Diáconos atuantes, 37 candidatos na Escola Diaconal e Instituto de Teologia Pastoral e Ensino Superior (ITEPES), alguns atuam no interior perimetral da Arquidiocese de Manaus; Iranduba, 2 Diáconos: distrito de Cacaú Pereira, 2 Diáconos; Presidente Figueiredo, 1 Diácono. Na Diocese de Parintins, 6 Diáconos e 2 na Escola Diaconal. Na Diocese de Tefé, 8 diáconos. A Diocese do Alto Solimões, São Paulo de Olivença está com 11 candidatos em formação; Diocese de Borba, 17 candidatos em formação; Diocese de Itacoatiara, 1 Diácono. O bispo diocesano Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, SDV, já realizou o primeiro encontro vocacional de possíveis candidatos. Isso nos alegra muito, é mais uma diocese iniciando a implantação do Diaconato Permanente.

O Concílio Vaticano II, abriu a possibilidade da Restauração do Diaconato Permanente em 1965, e no Amazonas teve seu início em 1996, com formação da Primeira Turma. A primeira ordenação aconteceu quase 8 anos depois, em 16 de março de 2003. Anos mais tarde criamos a Comissão Arquidiocesana de Diáconos, o grupo havia crescido, necessitava de organização e animação. Nossa marca é a participação das esposas em todos os processos de formação. Por 13 anos estivemos sem a Comissão Regional de Diáconos, essa instância era representada pelo Diácono eleito tesoureiro da Comissão Nacional dos Diáconos.

Durante esses anos tivemos um representante do Regional, mas não nos reuníamos como Regional ou Inter Regional, espaços muito impor-

tantes para tratarmos das formações, da motivação, dos pontos comuns, das experiências e fortalecimento do diaconio no Regional. Nosso maior desafio é superar as distâncias colossais entre as dioceses para levar a informação e formação. Nesse sentido a equipe eleita em abril de 2016 quer priorizar a formação, o acompanhamento dos diáconos no Regional.

Tendo em vista o que preconiza as Normas Fundamentais para a Formação dos Diáconos Permanentes (Doc. 25 CNBB), a formação permanente dos diáconos é uma exigência humana na sequência e continuidade da chamada sobrenatural a servir ministerialmente a Igreja e com a formação inicial para o ministério, ao ponto de se considerar os dois momentos como pertencentes ao único e orgânico percurso de vida cristã e diaconal. Com efeito, “para o que recebe o diaconato há uma obrigação de formação permanente, que aperfeiçoa e atualiza cada vez mais a exigência de antes da ordenação”.

Ela deve ser considerada, portanto, seja por parte da Igreja que a administra, seja por parte dos diáconos que a recebem, como um direito-dever mútuo, fundado na verdade do compromisso vocacional assumido. Formar-se sempre mais para servir sempre melhor e, mais é uma parte importante do serviço que lhe é pedido nas comunidades que atuam.

O acompanhamento dos diáconos e candidatos nas dioceses e Pre-lazias do Regional Norte 1, tem como pressuposto motivar para a busca incessante de integração e comunhão na Diocese, no Regional e no Nacional, fazer parte da Rede é tarefa fundamental da equipe, entendemos que os diáconos das Dioceses e Prelazias têm muito a contribuir e propor para a missão e o serviço do diaconio na região amazônica.

O Serviço do Diácono:

Segundo os bispos latino-americanos em Puebla, o carisma do diácono, sinal sacramental de “Cristo Servo”, tem grande eficácia para a realização de uma igreja servidora e pobre, que exerce sua função missionária com vistas à libertação integral do homem. O diácono exerce antes de tudo uma missão profética com as seguintes características:

- * Pela graça recebida na ordenação, o diácono é chamado a renovar na Igreja e para a Igreja o convite de Jesus a Segui-lo na pobreza e, como ele, a sentar-se à mesa com os pecadores, os pobres, os sem dignidade e os sem esperança;
- * O diácono é chamado, ainda dentro dessa perspectiva, a um discernimento evangélico da injustiça e da violência no mundo, fazendo crescer na Igreja uma consciência profética que saiba pôr a força do Evangelho diante dos poderosos da história e dos sistemas opressivos, que marginalizam as pessoas na busca a que estas fazem de mais vida e mais dignidade;
- * O diácono tem como tarefa, dentro das situações concretas de conflito, anunciar a Palavra do Evangelho, com toda a simplicidade, mansidão e coragem.
- * A mesma visão que coloca o ministério do diácono como sinal sacramental de Cristo Servo e da Igreja servidora transforma-o também em Servo da comunhão que vem do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Esta comunhão é anunciada pela Palavra a todos os homens, tornada visível na comunhão com os pobres e celebrada no partir do pão;
- * Justamente porque ministro da Palavra anunciada e partilhada na eucaristia, o diácono é também servo de comunhão em meio aos pobres, os primeiros destinatários da Boa-Nova.

Outra consequência do fato de o diácono ser sinal sacramental do ministério de Cristo servo e da Igreja servidora será o testemunho do serviço como dom e entrega de si mesmo, a ponto de dar a própria vida, se necessário for:

- * O testemunho do diácono se exprime mediante a escolha de meios pobres, refutando a lógica do poder, até mesmo do poder religioso;
- * O compromisso com a vida, a paz, o trabalho, a marginalização aparece hoje como questão decisiva.

O diácono, homem do espírito, porque servo de Cristo servo, na oração assídua e perseverante, saberá discernir o caminho correto que o Senhor pede dele e da sua Igreja, com base nas alegrias e sofrimentos dos homens e mulheres do mundo de hoje.

Conselho Consultivo aprova Planejamento Quadrienal da CND

Após acolher as propostas elencadas na Assembleia Geral de Goiânia, a presidência da CND destacou as prioridades para o Planejamento Quadrienal 2019/2023 na reunião da Diretoria em julho último, e agora apresentou ao Conselho Consultivo, que aprovou o mesmo após debates.

Os trabalhos foram coordenados pelo vice-presidente diácono Júlio Bendinelli. Um dos destaques foi o pedido à Santa Sé para que a CND tenha um representante no Sínodo para a Amazônia, indicando o diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), presidente da CND e conhecedor dos problemas da região Amazônica por residir e exercer seu ministério em Manaus (AM). A proposta tem o apoio do Arcebispo de Manaus, dom Sérgio Castriani. Aguarda-se a resposta do Vaticano. Ficou definida também a realização dos Encontros Interregionais em 2022, como preparação a Assembleia Geral Eletiva de 2023. Foi também aprovada pelos conselheiros a realização das eleições dos presidentes/coordenadores Regionais, Arquidiocesanos e Diocesanos para o primeiro semestre de 2021.

Foram definidas datas dos seguintes eventos:

- * Reunião Ampliada da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios ordenados e Vida Consagrada (CMOVC) no CCM (Brasília) no período de 14 a 17 de outubro de 2019;
- * Reunião Ampliada do Conselho Consultivo da CND no CCM (Brasília), nos dias 14 a 17 de março de 2020;
- * Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais no CCM (Brasília) nos dias 19 a 22 de maio de 2020;
- * Assembleia Geral não Eletiva da CND em Belo Horizonte, em julho de 2021. Para esta Assembleia, será feito convite ao Diácono Enzo Petrolino, presidente da Comissão Italiana dos Diáconos, para participar do evento e falar de sua experiência como diácono na Itália.



Diác. Chiquinho, presidente.



Diác. Bendinelli, vice-presidente



Diác. Cory, secretário



Diác. Antonio, tesoureiro



Diáconos Hamilton (2º secretário) e Rozinaldo (2º tesoureiro).

ENAC APRESENTA NOVO SITE NA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA CND



O novo site tem seu lançamento previsto para 00h do dia 24 de novembro, Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo.

O diácono Leandro Marcelino dos Santos, da diocese de Mogi das Cruzes (SP), integrante da Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC) da CND, apresentou no sábado, 24 de agosto, último dia da Reunião do Conselho Consultivo da CND, um protótipo do novo site da CND. A Presidência da CND solicitou os estudos e o desenvolvimento do site, ficando o trabalho a cargo dos diáconos Leandro e Alberto Magno.

Além de prático e moderno, o novo site trará o cadastro nacional com mais facilidade de acesso, sendo que os presidentes das Comissões Regionais poderão atualizar o cadastro conforme o respectivo Regional, inserindo os nomes dos novos diáconos e atualizando os dados dos atuais. Haverá ainda mais facilidades para que os diáconos não filiados possam fazer o cadastramento junto à CND. Os campos de notícias, formação e informação também terão novidades.

A Presidência e os conselheiros apresentaram várias sugestões, acolhidas pelo diácono Leandro. "Essas sugestões serão levadas em consideração, para o aprimoramento do novo site. Acolhemos também as sugestões para atualizar o logotipo de CND", explicou o assessor da ENAC

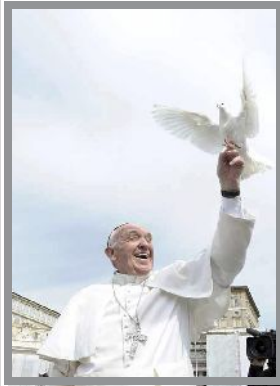
Conselho Fiscal tem novo Coordenador

O Conselho Fiscal da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) tem como coordenador o diácono Raimundo Escolástico Bezerra Filho, de Natal (RN), Arquidiocese de Natal, CRD NE 2. Fazem parte do Conselho, como titulares, os doáconos Rolf Kogler, de Blumenau (SC), CRD Sul 4; e Vicente Palote Martins, de Londrina (PR), CRD Sul 2. Os suplentes são os diáconos Pedro Gamaliel Alves de Souza, de Belo Horizonte (MG), CRD leste 2; Irvando Luis Ferreira da Silva, de Jundiá (SP), CRD Sul 1; e Gabriel Martins, de Gravataí (RS), CRD Sul 3.



À partir da esquerda: Diáconos Escolástico, Vicente e Rolf.

Papa Francisco no Angelus: Jesus convida à generosidade desinteressada



O Papa Francisco, que começou o Angelus desculpando-se pelo atraso – explicando ter ficado 25 minutos preso no elevador do Palácio Apostólico – destacou em sua alocução a generosidade desinteressada e a humildade indicada por Jesus.

Sua reflexão foi inspirada no Evangelho de São Lucas que narra a presença de Jesus em um banquete na casa de um chefe dos fariseus. “Jesus olha e observa como os convidados correm, se apressam para conseguir os primeiros lugares”.

“Em vez disso – recordou o Santo Padre – Jesus nos ensina a ter a atitude oposta, a sentar-se no último lugar: “Portanto, não devemos buscar por iniciativa própria a atenção e a consideração de outros, mas sim deixar que sejam os outros a dá-la”: “Jesus nos mostra sempre o caminho da humildade – devemos aprender o caminho da humildade! – porque é o mais autêntico, o que também permite ter relações autênticas. A verdadeira humildade, não a humildade fingida, aquela que no Piemonte se chama a “mugna quacia”, não, aquela não. A verdadeira humildade.”

A generosidade humilde é cristã

Já na segunda parábola – continuou Francisco – Jesus se dirige ao dono da festa, sugerindo que na escolha dos convidados, chame os “pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir”: “Também aqui, Jesus vai completamente contracorrente, manifestando como sempre a lógica de Deus Pai. E também acrescenta a chave para interpretar esse seu discurso. E qual é a chave? Uma promessa: se fizeres assim, “receberás a recompensa na ressurreição dos justos”. Isso significa que aquele que assim se comportar, terá a recompensa divina, muito superior à retribuição humana que se espera: eu te faço esse favor esperando que tu me faça outro. Não, isso não é cristão. A generosidade humilde é cristã”.

Jesus convida à generosidade desinteressada

O Papa observa que a retribuição humana, “geralmente distorce os relacionamentos, os torna comerciais, introduzindo o interesse pessoal em uma relação que deveria ser generosa e gratuita”. Jesus, por sua vez, “convida à generosidade desinteressada, para abrir-nos o caminho em direção a uma alegria muito maior, a alegria de ser partícipes do próprio amor de Deus que nos espera, todos nós, no banquete celeste”.

Ao concluir, Francisco pediu a Virgem Maria que “nos ajude a reconhecer-nos como somos, isto é, pequenos; e a nos alegrarmos em dar, sem esperar recompensa”.

Afirmar superioridade sobre os outros

“É um comportamento bastante difundido, também em nossos dias – observou o Papa – e não somente quando somos convidados para um almoço: habitualmente busca-se o primeiro lugar para afirmar uma suposta superioridade sobre os outros.”

Comportamento prejudicial à comunidade

Mas essa corrida pela busca dos primeiros lugares faz mal à comunidade – afirma Francisco – quer civil como eclesial, porque destrói a fraternidade: “Todos conhecemos estas pessoas: galgadores, que sempre se agarram para subir, subir. Fazem mal à fraternidade, prejudicam a fraternidade”.

Diante dessa cena, Jesus conta duas breves parábolas. O Papa recorda então a primeira, dirigida a uma pessoa convidada para um banquete, e é advertida para não ocupar o primeiro lugar, sob o risco de ser convidada pelo dono da festa a cedê-lo para outra pessoa e ocupar o último lugar, o que seria uma vergonha.

Escolher o último lugar

Assessoria Jurídica da CND

A CND - Comissão Nacional dos Diáconos conta com uma equipe de Assessoria Jurídica, anunciada no final da Assembleia Geral e Eletiva de Goiânia em abril deste ano, e apresentada oficialmente ao Conselho Consultivo, reunido no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília nos dias 22 a 24 de agosto de 2019

Fazem parte da Equipe Nacional de Assessoria Jurídica - ENAJ, os diáconos doutores: Márcio Honório de Oliveira e Silva, da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG), CRD Leste 2; Márcio Damião de Almeida, da Diocese de Rio Branco (AC), CRD Noroeste, e Iran Alves Soares, da Arquidiocese da Paraíba, CRD NE 2. Os assessores participaram ativamente da Reunião do Conselho Consultivo, destacando em especial a área de atuação.



Diáconos Iran, Marcio Damião e Márcio Honório.

Assessorias da CND: ENAP e ENAC

A ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica é responsável por preparar material pedagógico para Encontros de Formadores e Escolas Diaconais. Tem como coordenador o diácono José Gomes Batista, de João Pessoa (PB), CRD NE 2. Fazem parte os diáconos Luciano Lima Santana (foto, esquerda), de Vitória da Conquista (BA), CRD NE 3, e Vinícius Antonio Melo Souza, de Crato (CE), CRD NE 1.

A ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação, coordenada pelo diácono José Carlos Pascoal (foto, direita), de Salto (SP), CRD Sul 1, tem em seu quadro os diáconos José Bezerra de Araújo (jornalista), de Pamamirim (RN), CRD NE 2, e Leandro Marcelino dos Santos, de Mogi das Cruzes (SP), CRD Sul 1.



Diácono Renato apresenta projeto da Casa de Atendimento "São Pio", de Uberaba (MG)



A Casa de Acolhimento "São Pio" precisa de ajuda para se manter e promover novos projetos, já que não conta com subsídios governamentais. Para ajudar, acesse o site: <http://www.casasaopio.org.br/site457/contato.php>.

Na reunião do Conselho Consultivo da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), realizada no Centro de Formação Missionária (CCM) de Brasília (DF), nos dias 22 a 24 de agosto de 2019, a convite do presidente da CND diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), o diácono Renato Afonso Vinhal, da Arquidiocese de Uberaba apresentou o Projeto da Casa de Acolhimento "São Pio", de Uberaba, que acolhe e promove socialmente pessoas em situação de rua.

"A Casa de Acolhimento São Pio não nasce para ser mais uma ONG, mas para ser um local onde os pobres irmãos de rua possam, além de encontrarem os cuidados descritos acima, possam encontrar em nós a esperança de um recomeço e sobretudo experimentar o verdadeiro sentido do amor cristão. Nossa casa é uma casa CATÓLICA, ou seja, todas as ações desenvolvidas são como principal foco, o Autor e Consumador de nossa fé: NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. É ele quem nos inspira e nos capacita a cada dia, pois sabemos que "somos servos inúteis" sem a sua Graça", explicou o diácono Renato.

Ordinariado Militar para Diáconos Permanentes tem novo Presidente



Os Diáconos do Ordinariado Militar elegeram seu novo presidente, o diácono Ney Oliveira dos Santos de Brasília (DF). O Ordinariato tem seu representante na Comissão Nacional dos Diáconos, participando dos eventos nacionais, e participam sempre que possível, dos eventos das Comissões Regionais. No organograma da CND, tem destaque no Conselho Consultivo.

Diácono Ney, que é do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, participou da Reunião Ampliada do Conselho Consultivo, sendo apresentado pelo presidente da CND, diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho). Falou do crescimento do Diaconado no Ordinariado Militar e do Retiro Espiritual, realizado recentemente no Rio de Janeiro.

Diácono Durán anuncia lançamento de livros de poemas



O diácono José Durán y Durán, assessor especial da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos, participou da Reunião do Conselho Consultivo da CND, realizada nos dias 22 a 24 de agosto em Brasília (DF). Além das intervenções na reunião, diácono Durán partilhou suas experiências com o CIDAL (Conselho de Diáconos da América Latina) e na presidência da CND durante 8 anos (1999 a 2007).

Durán, que é escritor, autor de vários livros para o Diaconado, tem se aplicado ultimamente à escrever poemas, voltados à realidade nacional, em especial do Nordeste. Em dois momentos da Reunião, foi solicitado à declamar alguns poemas, e anunciou o lançamento de dois livros até o final deste ano. (Confira no link: <https://www.facebook.com/diaconodobrasil/videos/992216064457059/>)

Padre Sílvio Roberto presidiu as celebrações durante a Reunião do Conselho Consultivo

Padre Sílvio Roberto de Alcântara, da Arquidiocese de Paraíba (PB), CRD NE 2, é o Presbítero Assessor da Comissão Nacional dos Diáconos (CND). Padre Sílvio, viúvo, ordenado presbítero em 2018, foi Diácono Permanente na Arquidiocese, com grande atuação junto às Pastorais Sociais.

Na Comissão Nacional dos Diáconos foi coordenador do Conselho Fiscal sob a presidência do Diácono Zeno Konzen, atuando principalmente na conscientização da questão da filiação e da contribuição diaconal à CND, CRDs e CDDs.

Durante a reunião do Conselho Consultivo no Centro Cultural Missionário de Brasília (CCM), padre Sílvio presidiu as Celebrações Eucarísticas na Capela do CCM. Suas homilias foram de suma importância para o ministério diaconal, em especial na motivação para o exercício do ministério da Caridade.

